




ESTADO DO PARANÁ

Folha 2

ep
e-protocolo

CÓDIGO TTD: _____

Órgão Cadastro:	SESP		Protocolo:	Vol.:
Em:	12/01/2018 11:14		15.006.550-0	1
Interessado 1:	ADEPOL - ASSOCIAÇÃO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA DO ESTADO DO PARANÁ			
Interessado 2:	-			
Assunto:	AREA DA SEGURANCA	Cidade:	CURITIBA / PR	
Palavras chaves:	INFORMACAO			
Nº/Ano Documento:	5/2018	Origem:	ASSOCIACAO	
Complemento:	SOLICITA CÓPIA DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE CELAS MODULARES.			
Código TTD:	-	Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica		



Ofício n.º 005/2018/dpf

Curitiba/PR, 12 de janeiro de 2018.

**Ao Excelentíssimo Senhor Doutor
Wagner Mesquita de Oliveira
Secretário de Estado de Segurança Pública
E Administração Penitenciária do Paraná**

Exmo. Sr. Secretário,

A ASSOCIAÇÃO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA DO ESTADO DO PARANÁ – ADEPOL-PR, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 77.585.719/0001-66, com endereço na Rua Padre Agostinho, nº 850, bairro Mercês, nesta Capital, CEP nº 80.430-050, neste ato representada pelo Dr. Daniel Prestes Fagundes, seu Diretor Vice-Presidente, que abaixo subscreve, vem por meio do presente expediente, expor e requerer o seguinte:

Considerando a notícia em anexo, divulgada pela Agência Estadual de Notícias, que o Governador autorizou a compra imediata de Celas Modulares a serem implantadas em Curitiba, Piraquara, Guarapuava, Maringá, Londrina e Cornélio Procopio;

Levando em conta que há notícias de que os chamados “shelters” foram já adquiridos, e inclusive começaram a chegar às unidades que receberão as estruturas;

Vimos por deste, nos termos da Lei de Acesso à Informação e do Decreto nº 10.285/2014, solicitar no prazo estabelecido no §1º do artigo 11 da Lei nº 12.527/2011, cópia integral do processo administrativo de aquisição das referidas estruturas (celas modulares ou “shelters”), devendo conter principalmente a informação, o nome da empresa fornecedora, o edital e o memorial descritivo da licitação ou compra direta, com as devidas justificativas para dispensa ou inexigibilidade caso tenha sido o caso.

Atenciosamente,


Daniel Prestes Fagundes


Vice-Presidente

Rádio - Notícias

16/11/2017

Celas modulares devem abrir mais de 600 vagas no sistema carcerário estadual

O governador Beto Richa autorizou a compra imediata de celas modulares, as chamadas shelters, para abrir mais de 600 vagas no sistema carcerário estadual. A medida pretende retirar presos das delegacias. O anúncio foi feito nesta quinta-feira pelo secretário estadual da Segurança Pública e Administração Penitenciária, Wagner Mesquita. O investimento é de 8 milhões de reais. //SONORA WAGNER MESQUITA// As celas modulares, equipadas com camas e banheiro, serão instaladas em seis cidades: Curitiba, Piraquara, Guarapuava, Maringá, Londrina e Cornélio Procópio. A implantação será feita em unidades prisionais já existentes. A intenção é que a gestão dos presos das novas celas seja feita pelo Departamento Penitenciário, o Depen, e não mais pela Polícia Civil. //SONORA WAGNER MESQUITA// Além das celas, nos próximos dias, o Governador Beto Richa deve autorizar a construção de um presídio em Piraquara, que vai abrir mais 630 vagas. A previsão é de entrega das instalações em oito meses. Em 2018 também deve ser entregue a reforma do Centro de Integração Social, o CIS de Piraquara, com capacidade para mais de 200 presos. A Cadeia Pública de Campo Mourão também deve ser concluída ainda neste ano. A previsão é de que outras quatro obras de ampliação sejam retomadas ainda em 2017: Penitenciária Estadual de Piraquara 2, a Penitenciária Industrial de Cascavel, Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu, e Casa de Custódia de Piraquara. (Repórter: Gilberto Bettinelli)

 Baixar áudio (getfile.php?id=74941)

COMPARTILHE:



(HTTPS://TWITTER.COM

f /INTENG

(HTTPS://WWW.PIXOON.COM

/SHARE?url=HTTP:

//WWW.AEN.PR.GOV.BR

/MODMOSMOS

/DEB/ASER/ASER

/VISUALIZAR/ALTERNATIVA/VIDEO=1&

programa?id=74941#74941)



Celas modulares vão abrir vagas emergenciais no sistema carcerário

O governador Beto Richa autorizou a compra imediata de celas modulares (“shelters”) que vão abrir 612 novas vagas no sistema carcerário estadual. A medida permitirá a retirada de presos de delegacias. O anúncio foi feito nesta quinta-feira (16) pelo secretário estadual da Segurança Pública e Administração Penitenciária, Wagner Mesquita. O investimento será de R\$ 8 milhões.

As celas modulares, equipadas com camas e banheiro, serão instaladas em seis cidades: Curitiba, Piraquara, Guarapuava, Maringá, Londrina e Cornélio Procopio. A implantação será feita nas unidades prisionais já existentes, com exceção do 11º Distrito Policial, no bairro CIC, na Capital. A intenção é que a gestão dos presos das novas celas seja feita pelo Departamento Penitenciário (Depen) – e não mais pela Polícia Civil.

“Estas celas modulares adquiridas têm tamanho adequado, banheiro, ventilação e

condições muito melhores do que alguns distritos podem oferecer hoje. Não se tratam de contêineres, uma realidade do passado e incapazes de assegurar as condições adequadas aos presos”, explicou o secretário.

PRESÍDIOS - Mesquita disse ainda que o governador deve assinar nos próximos dias a autorização para a construção de um presídio em Piraquara, que vai abrir mais 636 vagas – a serem ocupadas por presos que estão nas carceragens de delegacias de Curitiba e região metropolitana. A previsão de entrega da cadeia é de oito meses.

Além disso, o secretário anunciou que as obras no Centro de Integração Social (CIS) de Piraquara, com capacidade para 216 novas vagas, já foram retomadas pela empresa, estão com 15% de execução e previsão de término para o início do ano de 2018. Além desta, a Cadeia Pública de Campo Mourão está com quase 60% de execução e será concluída ainda neste ano. Com esta obra, serão abertas mais 382 vagas no sistema penitenciário.

A previsão é de que outras quatro obras de ampliação sejam retomadas ainda em 2017: Penitenciária Estadual de Piraquara 2 (501 novas vagas), a Penitenciária Industrial de Cascavel (334 novas vagas), Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu (501 vagas) e Casa de Custódia de Piraquara (334). As demais oito obras devem ter início nos primeiros meses de 2018.

Este conjunto de 14 obras, que vai resultar em 6.756 novas vagas, é a solução para a retirada de presos em delegacias – conjugado com a maior utilização de tornozeleiras eletrônicas e mutirões carcerários realizados pelo Poder Judiciário.

MUTIRÃO – Mesquita ressaltou que o Tribunal de Justiça, por meio do Grupo de Monitoramento e Fiscalização, administrado pelo desembargado Ruy Muggiati, fará no próximo dia 21 um mutirão carcerário no Estado inteiro para avaliar a situação dos presos do regime fechado e a possibilidade de progressão de regime. “A expectativa é que sejam abertas 300 vagas. Só assim, com as saídas desses presos será possível abrir novas vagas para receber quem está nas delegacias, sem superlotar o sistema carcerário”, disse o secretário.

Mesquita afirmou que o número de presos em delegacias é uma preocupação da secretaria e reflete o trabalho sério, comprometido e eficiente das polícias Civil e Militar acrescidos dos investimentos feitos no governo Beto Richa.

“Vários fatores contribuíram para esse aumento de pessoas custodiadas. Só neste ano, foram contratados mais de 3 mil agentes de segurança, 1.200 novas viaturas foram compradas. Isso resulta em mais prisões”, disse ele, lembrando que recentemente a Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) registrou a prisão do 100 homicida preso em Curitiba neste ano.

MAIS FLAGRANTES - Mesquisa disse que em todo o Paraná houve um aumento de 6% nas prisões em flagrante no primeiro semestre de 2017, quando comparado com 2016, totalizando 3.779 registros a mais. Houve ainda um aumento de 27,5% de mandados de prisão cumpridos, alcançando 2.730 pessoas a mais do que o ano passado.

“Ou seja, praticamente seis mil pessoas presas a mais neste primeiro semestre de 2017 comparado com o mesmo período de 2016”, explicou. “O trabalho mais efetivo das nossas polícias acarreta no maior contingente de pessoas presas nos distritos e precisamos acelerar nossos processos para ter a gestão devida desses presos”, acrescentou.

CASCADEL – O diretor do Departamento Penitenciário do Paraná (Depen), Luiz Alberto Cartaxo de Moura, disse que as obras na Penitenciária Estadual de Cascavel, onde ocorreu um motim, já foram iniciadas, com participação dos presos.

“Hoje os presos estão todos em três pátios de trabalho. Os danos do bloco 1 estão sendo recuperados e tão logo quanto acabar iremos reencaminhar os presos para as devidas celas. O local está seguro, senão não manteríamos os detentos lá”, explicou o diretor do Depen, que descartou qualquer possibilidade de transferência de detentos. “Isso é inegociável”.

Cartaxo comentou ainda sobre o aluguel de 20 novos “Body Scanner”, para unidades prisionais do Estado. O equipamento auxilia os profissionais no momento da revista e permite detectar se a pessoa está levando objetos proibidos para dentro da unidade.

Saiba mais sobre o trabalho do Governo do Estado em:

<http://www.facebook.com/governopr> (<http://www.facebook.com/governopr>) e www.pr.gov.br (<http://www.pr.gov.br>)



(http://www.aen.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/52745/IMG_1438.JPG)




(http://www.aen.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/52745/IMG_1438.JPG)



(http://www.aen.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/52745/IMG_1438.JPG)





(http://www.aen.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/52745/IMG_1438.JPG)

 Acesse a galeria de fotos (<http://www.aen.pr.gov.br/modules/galeria/fotos.php?evento=52745>)

Receba novidades e alertas personalizados da Agência de Notícias no seu e-mail ou navegador

(<http://www.aen.pr.gov.br/modules/evennews/>)

 Compartilhar no Facebook

 Compartilhar no Twitter

Encontrou algum erro